

TIID 4º Termo

Gabriel Fernando Gomes Lopes – RA: 2023434830

Caroline da Silva Domingos – RA:2023434885

Isabela Aparecida Martins dos Santos – RA: 2023434524

Natalia Miriã da Silva Baldenebro – RA: 2024436623

O conteúdo
foi útil
para você?



Salve para ver depois



Isabela, Gabriel,
Natália e Caroline



6

Resultados Esperados

O resultado central deste projeto é analisar e descrever importância da Lei de Migração e como ela pode garantir o acesso dos imigrantes aos serviços de saúde públicos, de assistência social e de previdência social, sem discriminação. O Sistema Único de Saúde (SUS) é universal e atende todos os que o procuram, incluindo imigrantes, refugiados e apátridas.

Para se cadastrar no SUS, os imigrantes precisam apresentar os seguintes documentos: Carteira de Registro Nacional Migratório (CRNM) ou antigo Registro Nacional de Estrangeiros (RNE), CPF, comprovante de residência e, para menores de 14 anos, a certidão de nascimento dos pais.

A entrada e circulação de pessoas de outros países pode representar um risco de introdução de doenças, como poliomielite e sarampo. Para isso, é importante que os Grupos de Vigilância Epidemiológica e Sanitária (GVE e GVS) e as vigilâncias municipais estejam atentas e busquem informações epidemiológicas dos países de origem.

Além desse aspecto legal, este trabalho também busca dar visibilidade a um tema que pode passar despercebido, mas é de suma importância. Os imigrantes que vivem no Brasil também merecem e tem direito a dignidade e a saúde, e negligenciar isso, é ferir a nossa própria Constituição.

5

Público-alvo:

Esse assunto deve ser direcionado a sociedade em geral, uma vez que trata-se de saúde pública. Os estrangeiros, quando estão em solo brasileiro, tem o direito garantido ao acesso a diversos direitos básicos, inclusive à saúde. Porém, ainda enfrentam muitas dificuldades e a conscientização da população se torna necessária para que aqueles que atuam no sistema de saúde, assim como os governantes, hajam de forma a facilitar a inclusão dos imigrantes e refugiados a esse sistema.

4

Relevância Social:

O acesso à saúde para imigrantes é crucial em um mundo globalizado. Reconhecido como um direito humano pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, todos devem ter acesso à saúde, independentemente de sua condição migratória. Imigrantes frequentemente enfrentam vulnerabilidade social, barreiras linguísticas e medo de deportação, dificultando o acesso aos cuidados de saúde. Garantir esse acesso não é apenas uma questão de justiça social, mas também de saúde pública, prevenindo a disseminação de doenças. A inclusão de imigrantes nos serviços de saúde promove integração e coesão social, reduzindo desigualdades. Apesar dos desafios que o aumento da demanda pode trazer aos sistemas de saúde, a inclusão pode resultar em melhorias no atendimento, com profissionais capacitados para lidar com diversidade cultural e linguística. Políticas de inclusão, criadas por governos e ONGs, são essenciais para facilitar o acesso e proteger contra discriminação.

3

Objetivos a serem alcançados:

Evidenciar esse assunto que é considerado de saúde pública, uma vez que todos devem ter acesso à saúde e nem sempre isso acontece devido a inúmeras barreiras “invisíveis”.

Refugiados e imigrantes têm os mesmos direitos à saúde que os brasileiros. No entanto, obstáculos como barreiras culturais, socioeconômicas, linguísticas e preconceitos dificultam o acesso a esses serviços. Investir na saúde dos imigrantes beneficia toda a sociedade, tornando necessário criar políticas públicas específicas e treinar os profissionais de saúde para atender essa população adequadamente.

CENTRO
UNIVERSITÁRIO
BAURUSENSE



| Turma de Direito - 4º Termo (Bauru)

O acesso à saúde para imigrantes no Brasil

Arraste pro lado →

Isabela A. Martins dos Santos

- Gabriel Fernando Gomes
Lopes
- Caroline da Silva Domingos
- Natalia Miriã da Silva
Baldenebro



1

Acesso à saúde para imigrantes

É uma questão que exige uma abordagem inclusiva e sensível às necessidades dessa população. Ao remover barreiras e garantir acesso igualitário à saúde, as sociedades podem promover tanto a justiça social quanto a saúde pública, contribuindo para o bem-estar geral e para a integração plena dos imigrantes.

2

Qual a importância do tema e o papel do Estado brasileiro

A saúde é um direito de todos, incluindo imigrantes. No Brasil, garantir acesso à saúde para todos é essencial para uma sociedade mais justa e igualitária. O nosso país é conhecido internacionalmente por ser uma Nação muito hospitaleira, mas isso não pode se limitar à apenas uma espécie de "fama", nosso país precisa ter empatia em leis inclusivas de acesso à saúde para os imigrantes, divulgando informações claras e em outros idiomas, além de tomar várias outras medidas possíveis, que farão com que as pessoas que buscam o Brasil, encontrem acolhimento e qualidade de vida.